



Indicador recua após três meses em alta

Incerteza Econômica recua em fevereiro

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da Fundação Getúlio Vargas recuou 6,1 pontos em fevereiro, atingindo 110,8 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais, o IIE-Br manteve a tendência de alta ao subir 0,2 ponto, alcançando 114,4 pontos.

“O Indicador de Incerteza Econômica acomodou as altas registradas nos três meses anteriores, e retorna à faixa dos 110 pontos. Durante fevereiro, o peso das incertezas

externas foi atenuando, à medida em que o governo Trump adotava menos medidas extremas no terreno comercial do que se previa. No front doméstico, o tema fiscal perdeu destaque no noticiário após a definição do orçamento para 2025 e os ajustes de expectativas com o pacote de cortes anunciado no final de 2024. Além disso, parece haver uma maior convergência dos rumos da inflação e taxa de juros para o ano, quadro que impulsionou a queda do componente de Expectativas, que mede as dispersões das previsões para as variáveis macroeconômicas 12 meses à frente. Apesar do recuo no mês, o IIE-Br continua em nível de incerteza moderadamente elevada”, afirma Anna

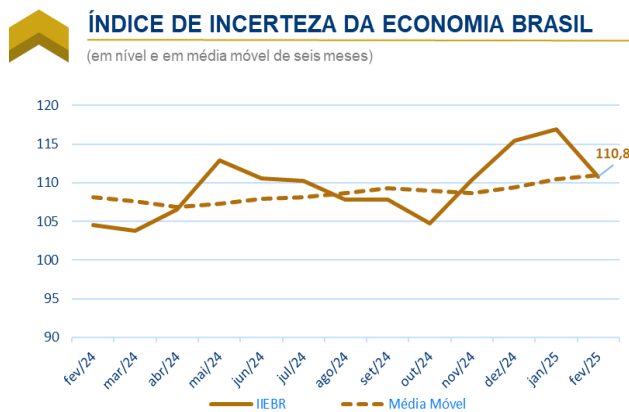
O IIE-Br acomodou as altas registradas nos últimos três meses, retornando à faixa dos 110 pontos e registra nível moderadamente elevado”

ANNA CAROLINA
GOUVEIA

Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Componente de Mídia e de Expectativas

O componente de Mídia do IIE-Br caiu 3,1 pontos em fevereiro, para 113,6 pontos, contribuindo positivamente com 2,7 pontos para a queda do índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, caiu 15,8 pontos no mês, para 94,8 pontos, menor nível desde abril do ano passado (90,8 pts.) contribuindo de forma negativa com 3,4 pontos para o resultado do IIE-Br de fevereiro.



Fonte e elaboração: FGV IBRE



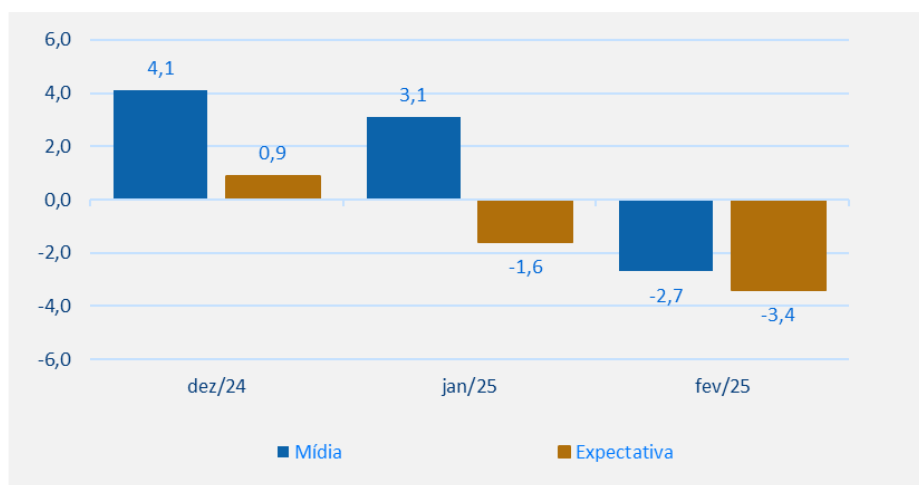
Evolução dos componentes do IIE-Br (dados em pontos e variação na margem)

Período	Componente de Média		Componente de Expectativas	
	Em pontos	Variação na margem	Em pontos	Variação na margem
set/24	106,0		111,5	
out/24	104,0	-2,0	106,2	-5,3
nov/24	108,5	4,5	113,8	7,6
dez/24	113,2	4,7	117,7	3,9
jan/25	116,7	3,5	110,6	-7,1
fev/25	113,6	-3,1	94,8	-15,8



CONTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES PARA A EVOLUÇÃO DO IIE-BR

Em pontos



*Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)

Período	Em pontos	Varição na margem
fev/23	111,7	
mar/23	116,7	5,0
abr/23	112,6	-4,1
mai/23	111,8	-0,8
jun/23	107,6	-4,2
jul/23	103,5	-4,1
ago/23	108,5	5,0
set/23	106,8	-1,7
out/23	110,9	4,1
nov/23	110,4	-0,5
dez/23	107,0	-3,4
jan/24	109,1	2,1
fev/24	104,5	-4,6
mar/24	103,8	-0,7
abr/24	106,5	2,7
mai/24	112,9	6,4
jun/24	110,6	-2,3
jul/24	110,3	-0,3
ago/24	107,8	-2,5
set/24	107,8	0,0
out/24	104,8	-3,0
nov/24	110,4	5,6
dez/24	115,4	5,0
jan/25	116,9	1,5
fev/25	110,8	-6,1



A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência. A próxima divulgação ocorrerá em 24 de junho de 2024.



O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

- I) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;
- II) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Hugo Schulz (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br